



**COMUNICADO nº 001/2012 – ÁREA DE MEDICINA III
ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA**

Brasília, 03 de Abril de 2012

CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A ESTRATIFICAÇÃO DE PERIÓDICOS

1. Periódicos analisados no processo de estratificação

A Medicina III analisou todos os periódicos das publicações dos programas e cursos de pós-graduação da área até 2010, encaminhados pela Coordenação de Gestão de Informação da CAPES. Dessa forma, todos os periódicos com os artigos publicados pela área e que foram enviados através da coleta CAPES foram avaliados e estratificados.

2. Critérios definidos no processo de classificação dos periódicos

Nos anos anteriores, o processo de estratificação havia se baseado somente no JCR, uma vez que o comparativo com o *Scimago* apresentava elevada correlação de impacto e não fazia diferenciação significativa.

Na atual classificação dos periódicos a área realizou, inicialmente, uma análise das medianas dos fatores de impacto (base *ISI-Web of Science*) das especialidades cirúrgicas com dois objetivos: a) verificar a sua importância e a possibilidade de inserir como critério para a classificação dos periódicos; e b) ter uma fotografia do impacto da produção científica dos pesquisadores das áreas de conhecimento que compõe os programas de pós-graduação da Medicina III (especialidades cirúrgicas dos programas existentes na área). O resultado dessa atividade pode ser conferida na tabela apresentada abaixo:

Especialidade	Mediana FI
Anestesiologia	2,61
Cardio torácica	2,06
Cirurgia	2,18
Cirurgia Plástica	1,42
Gastrocirurgia	2,24
Oftalmologia	2,73
Ortopedia	1,94
Otorrinolaringologia	1,20
Tocoginecologia	1,76
Urologia	2,14



Essa tabela da mediana dos fatores de impacto das áreas de conhecimento que compõe a Medicina III foi apresentada e discutida durante as reuniões da Subcomissão do *Qualis* da área, nos meses de setembro e outubro, e, também no Encontro de PG na área da saúde em novembro de 2011, quando foi decidido que a mesma não seria considerada como parâmetro para a estratificação dos periódicos.

Na atual estratificação, foram consideradas as bases indexadoras no ISI e também no *Scimago*, pela correlação existente entre o fator de impacto e o *cites/doc*. Todos os fatores de impacto (base *ISI-Web of Science*) e os *cites per doc/2* anos (base *Scimago*) de todos os periódicos, quando contemplados, foram inseridos na planilha. A Medicina III considerou o maior valor quando contempladas em ambas as bases.

Com esse critério estabelecido, realizou-se a distribuição dos periódicos, atendendo os limites estabelecidos pelo CTC – ES para que os percentuais dos periódicos classificados em A1 + A2 seja menor ou igual a 25%, A1 < A2 e de A1 + A2 + B1 menor ou igual a 50%.

Para tal, a área dividiu todos os periódicos dos artigos publicados pelos pesquisadores da Medicina III listados na planilha *excel* encaminhada pela CAPES em: Periódicos da área e Periódicos de outras áreas. Assim, foram detectados 585 periódicos da área e 933 periódicos da não área, totalizando 1518 periódicos para serem estratificados.

Estabeleceu-se que a produção com impacto (fator de impacto ou *cite per doc*) $\geq 0,01$ (nas bases *ISI* ou *Scimago*) seria distribuída até B3, ficando os estratos B4, as revistas da área indexadas em outras bases e B5, revistas de outras áreas, indexadas em outras bases.

Como a grande maioria dos periódicos da área não apresenta $FI > 4$, foi realizada uma simulação de *undergrade* nos estratos de A1 para A2 em todos os periódicos de outras áreas, com $FI > 3,3$ (que é a base do estrato A1 da área). Porém, essa simulação não atendeu os limites estabelecidos pelo CTC – ES para que os percentuais dos periódicos classificados em A1 + A2 fosse menor ou igual a 25% e de A1 + A2 + B1 menor ou igual a 50%.

Sendo assim, estabeleceu-se que as revistas que não pertenciam a área e possuísem $FI > 3,3$ e $FI < 4$ sofreriam um *undergrade* nos estratos de A1 para A2.

A estratificação final resultou em A1 < A2, A1 + A2 = 25,16% e A1 + A2 + B1 = 50%, o que não foi autorizado pela CAPES, pela soma de A1 + A2 ultrapassar a 25%.

Dessa forma, foram levantados todos os periódicos da outras áreas classificados no estrato A2. Destes, foram selecionados todos os periódicos que os pesquisadores da Medicina III não têm publicado nos dois últimos triênios (2004-2006 e 2007-2009). Resultaram 20 periódicos. E, destes 20, foram selecionados três periódicos de menor fator de impacto para sofrerem um *undergrade* no estrato de A2 para B1.

A estratificação final dos periódicos de acordo com o maior valor contempladas em ambas as bases, o fator de impacto (base *ISI-Web of Science*) e o *cite per doc/2* anos (base *Scimago*) resultou em:



	Da Area	Fora da Area
A1	> 3,30	> 4,00
A2	> 2,63	> 2,63
B1	> 1,50	> 1,50
B2	> 0,90	> 0,90
B3	> 0,01	> 0,01
B4	Revistas da área indexadas em outras bases	
B5	Revistas de outras áreas indexadas em outras bases	

A área Medicina III indicou (após reuniões com os coordenadores da área em setembro, novembro, dezembro de 2012 e consulta via *internet*), os periódicos Acta Cirúrgica Brasileira e Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões para receber apoio da CAPES e realizar *upgrade* de estrato de B2 para A2 e B3 para B1, respectivamente.

Desta forma, o *Webqualis* para a área Medicina III ficou com os seguintes parâmetros e percentual relativo em dado estrato:

Periódicos classificados		
Estrato	Total	Total em %*
A1	169	11.13
A2	210	13.83
B1	380	25.00
B2	219	14.43
B3	221	14.56
B4	126	8.30
B5	193	12.71
Subtotal	1518	100
C	0	0.00
NC	0	0.00
Total	1518	

$$A1 < A2 \quad A1 + A2 = 24,96\% \quad A1 + A2 + B3 = 50\%$$



Artigos Classificados		
Estrato	Total	Total em %*
A1	201	10.74
A2	270	14.42
B1	398	21.26
B2	275	14.69
B3	458	24.47
B4	147	7.85
B5	123	6.57
Subtotal	1872	100
C	0	0.00
NC	0	0.00
Total	1872	

Conforme estabelecido no documento de área da Medicina III, os pesos atribuídos para artigos publicados em periódicos classificados em cada um dos estratos seguirão os seguintes critérios:

Estrato A1	100
Estrato 2	80
Estrato B1	60
Estrato B2	40
Estrato B3	20*
Estrato B4	10*
Estrato B5	5*

* serão considerados somente 3 artigos por docente em cada um desses estratos assinalados com asterisco.

Coordenador da Área 17
(Medicina III)